

## OCORRÊNCIA SIMULTÂNEA DE CASOS DE TOXOPLASMOSE- DOENÇA ENTRE MORADORES DE UM NÚCLEO HABITACIONAL RESTRITO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Vicente AMATO Neto <sup>(1)</sup> e Guido Carlos LEVI <sup>(2)</sup>

### RESUMO

Diagnosticaram os Autores diversos casos de toxoplasmose, simultaneamente, entre moradores de um núcleo habitacional restrito da cidade de São Paulo. O processo laboratorial basicamente usado foi o teste de Sabin-Feldman, que evidenciou resultados iguais ou superiores a 1/4.000 em relação a sete pessoas com idades de seis a 46 anos; entre elas, duas queixaram-se de astenia, quatro não relataram sintomas e ao exame clínico puderam ser consideradas normais e, quanto à outra, notaram enfartamento de gânglios superficiais e hepatoesplenomegalia. O exame sorológico relativo a 11 indivíduos indicou a presença de toxoplasmose-infecção e o pertinente a três resultou negativo na diluição de 1/16. Tais moradores, com exceção de dois, eram parentes e o agrupamento habitacional em questão corresponde a conjunto de casas comumente referido como "vila". Cinco pessoas, entre as 23 examinadas, não residiam no local, mas freqüentavam-no com assiduidade. Nos telhados das casas e nos muros da "vila" em aprêgo estavam presentes muitos pombos, em número de 300, aproximadamente. Esses animais foram tidos como eventualmente responsáveis pela transmissão da infecção; alguns entre eles, submetidos a pesquisas apropriadas, estavam realmente parasitados pelo *Toxoplasma gondii*.

Em relação à epidemiologia e ao diagnóstico da toxoplasmose, essas verificações, sem dúvida, podem ser encaradas como realmente expressivas.

### INTRODUÇÃO

Observações realizadas no Brasil e, mais precisamente, no Estado de São Paulo, como ainda no "Cornell University Medical College", nos Estados Unidos da América do Norte, colocaram em evidência um novo e expressivo aspecto concernente à toxoplasmose. Mostraram elas a ocorrência concomitante de casos da doença em um determinado ambiente, o que encerra destacável significado especialmente sob os pontos de vista epidemiológico e clínico. Essas verificações propiciam, evidentemente, subsídios

para um melhor conhecimento das modalidades de transmissão relativas à infecção e, por outro lado, facilitam, em sentido prático, o estabelecimento de mais concretas suspeitas diagnósticas, uma vez que a menção de pessoas com acometimentos semelhantes, a partir de um reconhecimento etiológico, em uma coletividade, deverá conduzir, com convicção, às tentativas esclarecedoras apropriadas.

A partir da comunicação inicial de AMATO Neto & col.<sup>1</sup>, sobre essa faceta pertinente

Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo. Serviço de Doenças Transmissíveis (Médico-chefe: Dr. Vicente Amato Neto), São Paulo, Brasil

(1) Médico-chefe do Serviço de Doenças Transmissíveis

(2) Médico do Serviço de Doenças Transmissíveis

à infecção motivada pelo *Toxoplasma gondii*, outras tiveram lugar e foram devidas a MAGALDI & col.<sup>4,5</sup> e a KEAN & col.<sup>2</sup>. Na ocasião em que os últimos Autores citados relataram suas verificações, durante o V Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, prestamos também informações sobre o diagnóstico simultâneo de casos de toxoplasmose-doença entre moradores de um núcleo habitacional restrito da cidade de São Paulo (LEVI & col.<sup>2</sup>), sendo êsses dados agora consignados nesta publicação, em atitude que possui unicamente a intenção de representar mais uma abordagem de condição relacionada com a parasitose e que só recentemente foi revelada e merece, sem dúvida, apoios confirmativos e análises de peculiaridades inerentes a variados ambientes.

#### MATERIAL E MÉTODOS

No mês de março de 1968 foi internada no Serviço de Doenças Transmissíveis, do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo, a paciente N.G.V., registrada sob o número 168.801; ao final das apreciações diagnósticas, ficou constatado que ela estava acometida de toxoplasmose, modalidade adquirida, forma clínica linfoglandular. Revelou a doente em questão que freqüentava muito assiduamente um núcleo habitacional restrito da cidade de São Paulo, onde residiam vários de seus familiares e, também, que nesse local haviam ocorrido, pouco tempo antes, em épocas bem próximas, vários casos de afecção fundamentalmente exantemática, rotulada como rubela.

Diante desses fatos, resolvemos executar investigação clínica e sorológica, baseada na utilização da reação de Sabin-Feldman, entre os moradores do ambiente citado. Tais pessoas, com exceção de duas, eram parentes e o agrupamento residencial em aprêço corresponde a conjunto de casas comumente referido como "vila". Cinco indivíduos, entre os 23 examinados, não moravam no local, mas habitualmente dirigiam-se a êle e, inclusive, nêle permaneciam durante múltiplas e demoradas ocasiões; os demais constituíam a totalidade dos que ocupavam o conjunto de habitações alvo da pesquisa.

Depois de obtida amostra de sangue para a realização da prova sorológica, praticada de acôrdo com a técnica descrita por SABIN & FELDMAN<sup>6</sup>, procedíamos a avaliações clínicas, apenas pertinentes aos moradores considerados infetados, mediante interpretação do resultado do teste do corante, tido como indicador dessa situação quando positivo em diluição igual ou superior a 1/4.000.

Em sete oportunidades, houve repetição da reação de Sabin-Feldman, motivada às vezes por positividade anterior de 1/1.024 ou por influência de motivos puramente circunstanciais.

A "vila" mencionada está situada na cidade de São Paulo (Estado de São Paulo, Brasil), à rua Dr. João Alves de Lima n.º 212, no bairro denominado Brás. Compõem-na quatro casas, modestamente construídas, sendo regulares as condições higiênicas dos moradores e os seus respectivos níveis sócio-econômicos.

#### RESULTADOS

No Quadro I, estão consignados dados sobre a casuística considerada, assim como os resultados das reações de Sabin-Feldman.

Como é possível perceber, apuramos valores iguais ou superiores a 1/4.000 em relação a sete pessoas, com idades de seis a 46 anos. Assim, foram elas consideradas como acometidas de toxoplasmose-doença, segundo critério comumente aceito. Entre elas, duas queixaram-se de astenia, quatro não relataram sintomas e ao exame clínico puderam ser consideradas normais e, quanto à outra, notamos enfartamento de gânglios superficiais e hepatoesplenomegalia.

O exame sorológico relativo a 11 indivíduos indicou a presença de toxoplasmose-infecção e o correspondente a três resultou negativo na diluição de 1/16.

#### DISCUSSÃO

As verificações anteriormente referidas permitem, acreditamos, a apresentação dos comentários a seguir especificados.

1) Sem dúvida, notamos que, simultaneamente, várias pessoas estavam acometi-

AMATO Neto, V. & LEVI, G. C. — Ocorrência simultânea de casos de toxoplasmose-doença entre moradores de um núcleo habitacional restrito da cidade de São Paulo. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo* 12:41-45, 1970.

QUADRO I

Resultados de reações de Sabin-Feldman correspondentes a moradores de um núcleo habitacional restrito da cidade de São Paulo

Caso n.º	Idade (anos)	Reação de Sabin-Feldman: resultado	Reação de Sabin-Feldman: resultado da repetição do exame e número de dias decorridos após o primeiro
1 — N.G.V.	32	Positivo até 1/4.000	—
2 — A.F.F.	24	Positivo até 1/1.024	—
3 — G.G.V.	34	Negativo a 1/16	Positivo até 1/1.024 (107)
4 — P.G.V.	5	Negativo a 1/16	—
5 — F.R.	25	Positivo até 1/1.024	—
6 — A.P.G.	67	Positivo até 1/256	—
7 — W.G.M.	47	Positivo até 1/256	—
8 — N.M.M.	44	Positivo até 1/64	—
9 — R.L.G.M.	18	Positivo até 1/1.024	Positivo até 1/4.000 (95)
10 — V.L.G.M.	13	Positivo até 1/16.000	—
11 — M.H.G.M.	11	Positivo até 1/1.024	Positivo até 1/1.024 (107)
12 — R.A.G.M.	11	Positivo até 1/4.000	—
13 — S.A.	42	Positivo até 1/16.000	—
14 — M.M.G.	27	Positivo até 1/1.024	Positivo até 1/1.024 (84)
15 — G.G.V.	41	Positivo até 1/1.024	—
16 — E.A.G.V.	15	Negativo a 1/16	—
17 — E.G.V.	13	Positivo até 1/16.000	—
18 — E.G.V.	10	Positivo até 1/1.024	Positivo até /1.024 (93)
19 — A.G.	46	Positivo até 1/1.024	—
20 — O.G.	38	Positivo até 1/256	—
21 — S.G.	14	Positivo até 1/1.024	Positivo até 1/1.024 (42)
22 — F.G.	12	Negativo a 1/16	—
23 — A.M.G.	6	Negativo a 1/16	Positivo até 1/4.000 (42)

das de toxoplasmose-doença, confirmando, em mais uma oportunidade, as informações de início lembradas e referentes a constatações congêneres. Assim sendo, parece conveniente realçar a importância que a eventual concomitância de casos em um ambiente, agora sobejamente confirmada e documentada através de múltiplas comunicações, encerra sobretudo sob os pontos de vista epidemiológico e diagnóstico.

2) Resultados iguais ou superiores a 1/4.000 disseram respeito tanto a adultos como a crianças e, portanto, não houve predomínio de um determinado grupo etário em relação à prevalência da toxoplasmose-doença.

3) À análise das observações que realizamos e dos dados circunstanciais que coletamos, ficamos com a impressão que um surto limitado da infecção estava ocorrendo no ambiente estudado. Tal convicção decorreu, em especial, do número de pacientes apurado entre uma quantidade restrita de indivíduos considerados e, ainda, das ascensões de cifras percebidas em algumas oportunidades (casos n.ºs 3, 9 e 23).

4) Hábitos ou condições fora do comum não puderam ser percebidos por nós no local investigado ou entre as pessoas incluídas no estudo. Apenas notamos que nos telhados das casas e nos muros da "vila" em aprêço estavam presentes muitos pombos, em número de 300, aproximadamente; êses animais foram consideradas como eventuais responsáveis pela transmissão da infecção, sendo que dois, entre dez capturados e devidamente examinados, estavam realmente parasitados pelo *Toxoplasma gondii*. Essa hipótese não mereceu a conveniente comprovação e, logicamente, deve apenas corresponder a uma possibilidade.

5) Apesar de têmos sido levados, em grande parte, a realizar esta pesquisa em virtude da informação pertinente à existência em época próxima, de casos de afecção exantemática, não estabelecemos, seguramente, ao final, nexos etiológicos, de natureza toxoplasmótica, com os acometimentos desse tipo. Talvez a doença que causou erupção cutânea tenha mesmo correspondido à ru-

bela, mas é viável supor que positivities de 1/1.024 ou de 1/4.000 relacionadas com alguns indivíduos assim acometidos (casos n.ºs 2, 11, 12 e 14) mantenham coerência com infecção toxoplasmótica anterior.

6) Aproveitamos esta oportunidade para mencionar que, analisando o sucedido entre muitas famílias, a partir de um paciente com toxoplasmose-doença e com o intuito de reconhecer outros casos concomitantes da parasitose, obtivemos cabal êxito, conforme referiremos em publicação posterior. Esta facêta da epidemiologia da protozoose complementa, na verdade, verificações inerentes aos diversos surtos já mencionados.

Fica, então, em face à presente comunicação, notificada a observância de mais um grupo de casos concomitantes de toxoplasmose-doença, configurando importante e significativo aspecto inerente a essa infecção e dotado de elevado interesse de caráter prático.

#### SUMMARY

*Verification of toxoplasmosis simultaneous occurrence amongst dwellers of a small residential community in the city of São Paulo, Brasil*

The Authors detected simultaneously several cases of toxoplasmosis among members of a small community in São Paulo. Sabin-Feldman's test was basically the laboratory procedure applied, rendering results equal or superior to 1/4,000 in seven individuals aged six to 46 years, of which two complained of asthenia, four, being asymptomatic, were considered normal on clinical examination, and one had ganglia infarction and hepatosplenomegaly. Serological tests in 11 cases revealed toxoplasma infection, resulting three of them negative at a 1/16 dilution.

Except two individuals, all belonged to the same family and their dwellings grouped in an alley. Five of the examined persons did not live there, but visited the place frequently.

Pigeons, about 300 in number, infesting the roofs and walls of those houses, were eventually held responsible for transmitting the infection and, indeed, some of the birds

examined turned out to be carriers of *Toxoplasma gondii*.

In respect to epidemiology and diagnosis of toxoplasmosis, these observations are doubtless of importance.

#### AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Dr. Antônio Lauro Coscina a colaboração prestada à execução do presente estudo, representada pelo exame de pombos e destinada a evidenciar a infecção toxoplasmótica desses animais.

#### REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

1. AMATO Neto, V.; RIVETTI, F. S. & MALLHEIROS Júnior, O. — Concomitância de casos de toxoplasmose adquirida, forma linfoglandular, em habitação coletiva da cidade de São Paulo. *Rev. Inst. Med. trop. São Paulo* 9:73-78, 1967.
2. KEAN, B. H.; KIMBALL, A. C. & CHRISTENSON, W. — An epidemic of acute toxoplasmosis. Apresentado no *Quinto Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, realizado em São Paulo, Estado de São Paulo, de 23 a 26 de fevereiro de 1969;
3. LEVI, G. C.; AMATO Neto, V. & COSCINA, A. L. — Verificação de ocorrência simultânea de casos de toxoplasmose-doença entre moradores de um núcleo habitacional restrito da cidade de São Paulo. Apresentado no *Quinto Congresso da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical*, realizado em São Paulo, Estado de São Paulo, de 23 a 26 de fevereiro de 1969.
4. MAGALDI, C.; ELKIS, H.; COSCINA, A. L. & PATTOLI, D. — Epidemia de toxoplasmose no Centro Técnico da Aeronáutica (São José dos Campos): observações clínicas, sorológicas e epidemiológicas preliminares. *Rev. Paul. Med.* 70:256-258, 1967.
5. MAGALDI, C.; ELKIS, H.; PATTOLI, D.; QUEIRÓZ, J. C.; COSCINA, A. L. & PERREIRA, J. M. — Surto de toxoplasmose em um Seminário de Bragança Paulista (Estado de São Paulo). Aspectos clínicos, sorológicos e epidemiológicos. *Rev. Saúde Pùb.* (São Paulo) 1:141-171, 1967.
6. SABIN, A. F. & FELDMAN, H. A. — Dyes as microchemical indicators of a new immunity phenomenon affecting a protozoan parasite (toxoplasma). *Science* 108:660-663, 1948.

Recebido para publicação em 30/6/1969.